

Projeto ClimActiC - Seminário Final

O projeto ClimActiC "Cidadania pelo Clima: Criando Pontes entre Cidadania e Ciência para a Adaptação Climática" (<https://climactic.fpce.up.pt/>) teve o seu seminário final no dia 5 de maio na FPCEUP (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto), evento que juntou jovens, professores, cientistas e representantes das Comunidades Intermunicipais que dele fizeram parte. Pedro Reis, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, fez um comentário final.

O ClimActiC desenvolveu-se através da parceria com 9 escolas do norte do país - **Caminha, Vila Nova de Cerveira, Chaves, Macedo de Cavaleiros, Vila Nova de Gaia, Vila Nova de Famalicão, Peso da Régua, Vila Verde e Frazão** - com a colaboração das respetivas Comunidades Intermunicipais, promovendo a adaptação climática local com recurso aos jovens enquanto catalisadores de processos de mudança social e comunitária nas suas próprias regiões.

Liderado por Isabel Menezes e Ana Cristina Torres, do Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE/FPCEUP: <https://www.fpce.up.pt/ciie/>), o ClimActiC contou com a participação de 4 centros de investigação da Universidade do Porto: Ciências da Educação (CIIE), Psicologia (CPUP), Engenharia (LSRE-LCM) e Física (CF-UM-UP).

Uma parte muito relevante do projeto ClimActiC baseou-se no desenvolvimento de uma metodologia participativa que, partindo de problemas climáticos locais identificados pelos jovens das regiões envolvidas, convocou diferentes atores locais, abrindo espaço para processos de cocriação de soluções climáticas acionáveis nos diferentes territórios. Esta metodologia, os **CiCli-Labs "Laboratórios Climáticos Colaborativos"**, desenvolveu-se em 3 sessões em cada escola/região, mobilizando diferentes métodos participativos (árvore climática do problema, cartografia climática local, *speed climate dating*, etc.) que partiram do que já tinha sido realizado pelos jovens em fases anteriores do projeto (identificação do problema climático e investigação e recolha de informação sobre problema, por exemplo). Em cada região, e dependendo do tipo de problema climático que os jovens consideraram mais relevante, os CiCli-Labs convocaram cientistas, decisores políticos, agentes económicos e ativistas da respetiva região. Estes atores participaram depois nas sessões dos Laboratórios, tendo-se aberto um espaço de comunicação e colaboração que permitiu articular **cidadania, políticas públicas e ciência**. Algumas imagens e

registos do que foram estes Laboratórios podem ser vistas aqui: <https://climactic.fpce.up.pt/cicilabs/>.

Os problemas climáticos identificados pelos jovens e posteriormente trabalhados com os agentes locais foram tão relevantes e abrangentes quanto as cheias do rio Tâmega (em Chaves), as ilhas de calor (em Vila Verde), a gestão ineficiente da água (em Macedo de Cavaleiros) e os impactos climáticos na vitivinicultura (no Peso da Régua), entre outros.